

AURA INTIMIDANTE (PRESENCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *aura intimidante* é o ambiente exterior ao estado da consciência, conscin ou consciex, provocador de apreensão, receio, temor, constrangimento ou inibição nas consciências interlocutoras.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *aura* vem do idioma Latim, *aura*, “vento brando; brisa; o ar; sopro; hálito; brilho; fulgor; fôlego; alma; vida”, adaptado do idioma Grego, *aúra*, “brisa que vem de determinado curso de água ou do mar; ar fresco da manhã”, e por extensão, “vento em geral; sopro; odor”. Surgiu no Século XVI. O vocábulo *intimidar* deriva do idioma Latim Medieval, *intimida-re*, “intimidar”. Apareceu no Século XVII.

Sinonimologia: 1. Energosfera intimidante. 2. Força presencial intimidante. 3. Presença intimidadora; presença intimidante. 4. Aura vigorosa. 5. Aura impopular.

Neologia. As 3 expressões compostas *aura intimidante*, *aura intimidante feminina* e *aura intimidante masculina* são neologismos técnicos da Presenciologia.

Antonimologia: 1. Aura inofensiva. 2. Aura tímida. 3. Energosfera fraca. 4. Força presencial débil. 5. Aura melancólica. 6. Presença leve. 7. Aura de interconfiança. 8. Aura acolhedora.

Estrangeirismologia: o *Convivarium*; o *strong profile* pessoal; o *boxeur*; as *walkyries*; a *persona non grata*; a *dramatis personae*; o *worst profile*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto ao convívio com as pessoas no dia a dia.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal a partir da presença física; os ortopensenes; a ortopensenidade; os parapenses; a parapensenidade; os benignopensenes; a benignopensenidade; os lateropensenes; a lateropensenidade; a intimidação dos holopensenes patológicos; os patopensenes; a patopensenidade; os fobopensenes; a fobopensenidade; o sentimento de autointimidação dos malintencionados perante os holopensenes cosmoéticos.

Fatologia: a aura intimidante; a aura intimidante voluntária; a aura intimidante involuntária; a aura visual da conscin; a aparência intimidante; o semblante intimidante; o timbre da voz intimidante; os gestos intimidantes; a constituição corporal; as vantagens e desvantagens da aura intimidante; a intimidação espontânea inconsciente; a intimidação consciente ou voluntária; o assédio interconsciencial entre conscins; as coleiras sociais do ego; as manobras intimidadoras; o fomento do clima de intimidação; a aura de insanidade; a aura de mistério; a aura de superioridade; a aura de sedução; o clima propositado de constrangimentos; o tolhimento da espontaneidade alheia; o embarreiramento calculado das heterocríticas; a manipulação emocional; a atmosfera persecutória; a agressividade silenciosa; a ameaça velada; a perspectiva de punição; a guerra psicológica *indoors*; as raízes da personalidade intimidadora; a ação dos mecanismos de defesa do ego; a correspondência com as atitudes deimáticas subumanas; o isolamento consciencial autimposto.

Parafatologia: a aura energética; as energias conscienciais (ECs) vigorosas; a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o macrosoma pessoal; a aura intimidante gerada pelo autoparapsiquismo; o vampirismo energético; o poder de intimidação dos megassediadores extrafísicos.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo intimidante força muscular–vigor energético–poderio intrafísico*.

Principiologia: o *princípio do primado das energias na intrafísicalidade; o princípio da primazia das ECs cosmoéticas; o princípio da inseparabilidade grupocármica*.

Codigologia: a *insciência sobre a existência do código pessoal de Cosmoética (CPC)*.

Teoriologia: a *teoria das interações grupocármicas*.

Tecnologia: as *técnicas baratroféricas de intimidação*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico do estado vibracional (EV)*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Presenciólogos; o Colégio Invisível da Desper-tologia*.

Efeitologia: os *efeitos da força presencial; os efeitos do domínio bioenergético na autossustentação da firmeza consciencial antintimidação*.

Binomiologia: o *binômio autassédio-heterassédio; o binômio intimidador-intimidado; o binômio algoz-vítima*.

Interaciologia: a *interação ECs–força presencial–porte; a interação intimidação-repressão; a interação intimidação-sugestionabilidade; a interação medo-imaginação*.

Crescendologia: o *crescendo autodefesa energética–autoconfiança–abertismo consciencial*.

Trinomiologia: o *trinômio imponência-austeridade-coercividade; o trinômio amorali-dade-imoralidade-anticosmoética; o trinômio posição-prestígio-poder*.

Polinomiologia: o *polinômio postura-olhar-voz-gesto; o polinômio expressão facial–lin-guagem corporal–instrumentos de poder–manejo bioenergético*.

Antagonismologia: o *antagonismo aura aliciente / aura refratária; o antagonismo gi-gante / anão; o antagonismo carisma subcerebral / força presencial mentalsomática; o antago-nismo intimidação intencional da manipulação consciencial / intimidação não intencional pela autoridade moral*.

Paradoxologia: o *paradoxo da pessoa raquítica, mas energética, exibindo aura intimi-dante; o paradoxo do cérbere doméstico acovardado socialmente; o paradoxo do cérbere social acovardado domesticamente*.

Politicologia: a *autocracia; a escravocracia; a democracia pura*.

Legislogia: a *lei de ação e reação*.

Filiologia: a *sociofilia*.

Fobiologia: a *criticofobia*.

Sindromologia: os *acovardados na síndrome da autovitimização; os iludidos na sín-drome da ectopia afetiva (SEA)*.

Mitologia: o *mito senhor-escravo*.

Holotecologia: a *socioteca; a gregarioteca; a convivioteca; a comunicoteca; a energeti-coteca; a analiticoteca; a conscienciometroteca; a criticoteca*.

Interdisciplinologia: a *Presenciologia; a Energossomatologia; a Conviviologia; a Intra-fisicologia; a Sociologia; a Vinculologia; a Somatologia; a Autenergologia; a Autodiscernimento-logia; a Autocogniciologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *consciência; a consréu ressomada; a conscin baratroférica; a conscin eletrônica; a conscin lúcida; a isca humana inconsciente; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a pessoa de porte agigantado; a conscin assediadora; a consciex assedia-dora; a conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o *acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolu-*

tivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciologista; o pesquisador; o pré-serenão vulgar; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação; o guarda-costas; o *leão de chácara*.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciologista; a pesquisadora; a pré-serenona vulgar; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação; a amazona.

Hominologia: o *Homo sapiens intimidator*; o *Homo sapiens energovibratorius*; o *Homo sapiens autointimidator*; o *Homo sapiens evolutiens*; o *Homo sapiens energossomaticus*; o *Homo sapiens tenepessista*; o *Homo sapiens maxifraternus*; o *Homo sapiens experimentatus*; o *Homo sapiens paraperceptivus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: aura intimidante *feminina* = a da mulher jovem, extrovertida, atleta, de ginossoma avantajado; aura intimidante *masculina* = a do homem jovem, extrovertido, atleta de androssoma avantajado.

Culturologia: a cultura do bullying; a cultura da Presenciologia evolutiva.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a aura intimidante, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abordagem bioenergética:** Energossomatologia; Neutro.
02. **Abordagem consciencial:** Experimentologia; Neutro.
03. **Abordagem da antessala:** Autexperimentologia; Neutro.
04. **Abordagem extrafísica:** Extrafisiologia; Neutro.
05. **Acoplador energético:** Energossomatologia; Homeostático.
06. **Assim:** Energossomatologia; Neutro.
07. **Autodiscernimento energético:** Energossomatologia; Homeostático.
08. **Carga da convivialidade:** Conviviologia; Neutro.
09. **Companhia constrangedora:** Conviviologia; Neutro.
10. **Energosfera pessoal:** Energossomatologia; Neutro.
11. **Força presencial:** Intrafisiologia; Neutro.
12. **Mirmídone:** Conviviologia; Nosográfico.
13. **Perfil assistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
14. **Strong profile:** Perfilologia; Homeostático.
15. **Subjugabilidade:** Parapatologia; Nosográfico.

***A INTIMIDAÇÃO PELAS ENERGIAS CONSCIENCIAIS
DA PRESENÇA FÍSICA DA CONSCIN PODE SER
POTENCIALIZADA INTENSAMENTE PELA CONDIÇÃO
DO ANDROSSOMA OU GINOSSOMA AVANTAJADO.***

Questionologia. Você, leitor ou leitora, transmite presença tranquila, inofensiva ou intimidante? Qual aura energética predomina em você?